



Em busca de equilíbrio

A arquiteta Ana Yoshida organizou as diferentes coleções dos moradores e ainda conseguiu deixar paredes livres

A mudança para o novo apartamento, na zona oeste de São Paulo, foi a ocasião perfeita para um casal que gosta de colecionar organizar seus inúmeros objetos – de carrinhos a pequenas pirâmides. A arquiteta Ana Yoshida assumiu a tarefa assim que o imóvel foi entregue pela construtora, já com parte dos revestimentos escolhida.

O projeto incluiu armários e nichos em todos os cômodos para por ordem nas coleções, mas alguns itens tiveram de ficar guardados, fora da vista temporariamente. “Negocie com os moradores um equilíbrio. Não dava para expor tudo o que eles têm e conseguir um respiro para as paredes. Eles podem alternar as coleções à mostra de tem-

pos em tempos”, diz.

A arquiteta criou um hall separando com uma estante a entrada do apartamento da sala de TV. O móvel serve de apoio para chaves, bolsas e guarda-chuvas de um lado e, do outro, acomoda DVDs e os aparelhos do home theater, com um espacinho até para plantas, além de gavetões na parte baixa. Emoldurando a janela do ambiente, que vai do chão ao teto, armários com porta de vidro expõem parte da coleção de carrinhos – o restante fica em uma estante no corredor que leva aos quartos.

Nessa área do living, Ana criou um pergolado, com fundo de madeira, que demarca a entrada no apartamento e disfarça a grande viga que não poderia ser retirada. Fitas de LED instaladas na estrutura garantem a iluminação indireta da sala. As fitas também foram usadas em

↪ O living visto da sala de jantar, com mesa de madeira maciça herança de família. Ao fundo, no estar, módulos de madeira acomodam coleções de elefantes, pirâmides e caixinhas

↪ O estar tem poltronas da Saccaro e tapete da Casa Fortaleza. Todos os janelões do apartamento, que tem vista para um campo de golfe, receberam uma moldura de laca. Parte da coleção de máscaras foi para a parede

